CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 01-1097/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL 01-1097/1995 DE 17/10/95

PROMOVENTE: VEREADOR GABRIEL ORTEGA

E M E N T A:

PROÍBE EM TODAS AS SUAS MODALIDADES, AS LUTAS DE BOXE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:15:26
00000013462-70

ARQUIVADO EM 20/05/96

CHEFE DE SESSÃO

D. 0212

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 1 do proc.
n.º 1097 de 1995

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 17 OUT 1995
Constituição e Justiça;
Educação, Cultura e Esportes;
Saúde, Promoção Social e
Trabalho;
Finanças e Orçamento
PRESIDENTE

PROJETO DE LE 01 - PL
01-1097/1995

Proíbe, em todas as suas modalidades, as lutas de boxe no Município de São Paulo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º. - Fica proibida, em todas as suas modalidades, a ocorrência de lutas de boxe no Município de São Paulo.

Art. 2º. - As despesas com a execução desta lei correrão por conta de verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º. - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 17 de outubro de 1995.

GABRIEL ORTEGA
Vereador

SEC[illegible]
17 OUT 1995
AP/

plboxe.doc

CÓD. 0561

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE [illegible] rubricado(s) s[illegible] 2a 10 [illegible] informação sob n.º 10 / 26 / 10 / 95 a [illegible]

Folha n.º 3 do proc.
n.º 5697/97

JUSTIFICATIVA

Há poucos anos, o então prefeito da vizinha cidade de Embu, matou alguns passarinhos, convidou seus amigos mais próximos e ofereceu-lhes uma "passarinhada" como banquete. Foi preso por isto.

A farra do boi, em Santa Catarina - secular tradição da região -, foi recentemente extinta, fruto da persistência dos ecologista em combater as judiações impostas ao animal - o boi.

Jânio Quadros, então Presidente do Brasil, proibiu a rinha de galo em todo o território nacional, por motivo do castigo sofrido pelos galos brigões. A pena era a prisão do contraventor, em defesa dos galos.

Poderíamos alinhar um rosário de outros exemplos, onde o legislador procura defender a saúde e a vida do animal.

No entanto, quando se refere ao próprio homem, notamos que não existe este tipo de preocupação, de cuidado. Acompanhando-se pela imprensa, é comum vermos lutadores de boxe degladiando-se até à coma ou mesmo à morte de um deles, à frente de imensa platéia que vibra, que torce fanaticamente por tudo isso.

É uma incoerência. Enquanto um passarinho, um boi ou um galo merece o cuidado do legislador, homens se degladiam, entrando em coma às vezes; outras vezes, ficando com sérias deficiências até mentais pelo resto de suas vidas e, em muitos casos chegando ao óbito, fruto da troca de golpes sobre o ringue. Desde que o marquês de Queensberry, introduziu as regras do pugilismo, em 1884, cerca de 500 lutadores já morreram em todo o mundo, em consequência de ferimentos recebidos em combates. Isto prova que o boxe não é um esporte seguro.

A cada dia mais acontecem casos fatais. Talvez, fruto da grande violência dos "Rock I, II, III, IV..... 525"... e todo o lixo importado de violência que a nossa televisão tem propiciado, levando nossos boxeadores a um estilo mais violento, de verdadeiros massacres na chamada "Nobre Arte". Quer nos parecer que os "esgrimistas" da "Nobre Arte", como o nosso sempre campeão mundial, o Nobre Colega Eder Jofre, perderam terreno para a massacrante violência dos "Rocks", dos "Ursos brancos", dos "Ninjas" e tantos outros falsos heróis da televisão.

É digna de nota, aqui, uma passagem bíblica onde Jesus, falando sobre as preocupações do dia-a-dia do homem, diz-nos, em resumo: "Por que vocês estão aflitos? Olhem para as aves dos céus, que não semeiam nem colhem, no entanto o Pai Celeste as alimenta. Olhem para os lírios dos campos, que não tecem nem fiam, no entanto, nem Salomão, em toda a sua glória se vestiu como qualquer um deles. Mais valem vocês, que as aves ou as flores. Assim, se Deus cuida das aves dos céus e dos lírios dos campos, quanto mais não terá cuidado de vocês?"

Como legisladores que somos, não devemos deixar de proteger os animais, que merecem, sim, o nosso cuidado. Porém, muito mais importante que a vida de um animal, é a vida do homem. Não podemos nos calar diante de tantas ocorrências sinistras que soem acontecer - e ultimamente com muita constância - no boxe brasileiro. Como nos ensinou Jesus, o homem é muito mais importante que o animal ou a natureza. Em assim sendo, solicitamos o apoio dos nobres colegas desta Casa a esta nossa propositura, que visa por cobro a acontecimentos tão funestos do boxe, ficando São Paulo como exemplo à Nação brasileira.

GABRIEL ORTEGA

AP/.

Folha n.º 3 do proc.
n.º 1097 de 19 95

BOXE



France Presse

James Murray é atendido após ser nocauteado por Docherty: lutador de 25 anos foi operado e morreu

Escocês nocauteado morre depois de passar por cirurgia no cérebro

James Murray não resistiu aos ferimentos e sua morte provoca polêmica sobre fim das lutas na Grã-Bretanha

GLASGOW — O boxeador escocês James Murray, 25 anos, morreu ontem depois de sofrer uma cirurgia para retirada de um coágulo no lado esquerdo do cérebro. Murray foi nocauteado no 12º assalto pelo inglês Drew Docherty, sexta-feira, quando tentava conquistar o título britânico dos pesos galo.

Ao ser derrubado, o escocês perdeu os sentidos, teve convulsões no ringue e seu atendimento foi dificultado porque os torcedores que assistiam à luta, realizada em um hotel de Glasgow, embriagados, começaram uma briga, atirando cadeiras e garrafas, que resultou em cinco feridos. Murray foi levado em coma ao hospital South Central e operado na madrugada de sábado. Na manhã de ontem o quadro piorou e os médicos desligaram os aparelhos que mantinham vivo.

Murray foi campeão amador dos galos e passou a profissional em 1993. Fez seis lutas, nocauteando quatro adversários. Sua esperança era vencer Docherty e conseguir uma chance para disputar o título da OMB.

Fim das lutas — Desde que o marquês de Queensberry introduziu as regras do pugilismo, em 1884, cerca de 500 lutadores já morreram em todo o mundo, em consequência de ferimentos recebidos em combates. A morte de Murray reacendeu a discussão sobre o fim das lutas no país ou, na melhor das hipóteses, da adoção de medidas que protejam os lutadores.

CERCA DE 500 LUTADORES MORRERAM DESDE 1884

A Associação Médica Britânica vem pedindo o banimento do boxe. "Esta outra tragédia reforça o fato de que o boxe não é um esporte seguro", disse ontem a entidade, em comunicado à imprensa. Ao mesmo tempo, o médico Peter Richards, famoso neurocirurgião inglês, convocou uma assembléia extraordinária para analisar a luta em que Murray perdeu a vida.

Richards já havia promovido uma reunião da associação em abril do ano passado, logo após a morte do boxeador Bradley Stone, 23 anos, nocauteado por Ricchie Wenton na disputa do título britânico dos supergalos. "Há poucas semanas enviamos um documento à Junta Britânica de Controle do Boxe com várias sugestões para tentar transformar o esporte em algo mais seguro", disse Richards. Entre elas, a associação pede a redução do número de assaltos nas disputas de títulos (já foram 15 e agora são 12) e melhor estrutura médica nos locais onde as lutas são realizadas.

Folha 8.ª do proc. nº 19 95
8.ª

"MANDAMOS UMA LISTA DE RECOMENDAÇÕES PARA A CONFEDERAÇÃO INGLESA. MAS O BOXE NUNCA SERÁ TOTALMENTE SEGURO"
(Peter Richards, neurocirurgião inglês)

Morte. E mais discussão no boxe

MÉDICOS INGLESES SUGEREM UMA SÉRIE DE MEDIDAS PARA TENTAR TORNAR O ESPORTE MAIS SEGURO

A morte do escocês James Murray, em decorrência da formação de um coágulo cerebral após o nocaute sofrido sexta-feira, em Glasgow, na luta contra Drew Docherty, pelo título britânico dos galos, reacendeu a discussão sobre a segurança dos boxeadores. O conceituado neurocirurgião inglês Peter Richards já havia criado uma lista de recomendações para os promotores de lutas, no sentido de garantir a segurança dos atletas. A lista foi feita após a morte de Bradley Stone, em 94. Ontem, Richards prometia mais rigor por parte da comunidade médica britânica:

— Tínhamos mandado a lista para a Confederação Inglesa de Pugilismo há algumas semanas, enumerando uma série de recomendações que esperávamos que tornasse o esporte um pouco mais seguro para os lutadores. Porque o boxe nunca será totalmente seguro. De qualquer forma, marcaremos uma reunião para avaliar o ocorrido este fim de semana e vamos decidir quais itens devem ser adicionados à lista já existente.

As recomendações feitas por Richards são as seguintes:

- Realizar exames cerebrais apenas com os mais sofisticados equipamentos de ressonância magnética.
- Rever as regras que determinam os pesos em cada categoria, para assegurar que nenhum atleta lute desidratado para atender às exigências de peso de sua categoria.
- Rever o número de rounds de cada luta e a duração desses rounds, no sentido de avaliar se não são muito pesados.
- Fazer intervalos mais longos durante os rounds, para que o atleta possa se recuperar melhor dos golpes sofridos (atualmente, o intervalo dura um minuto).

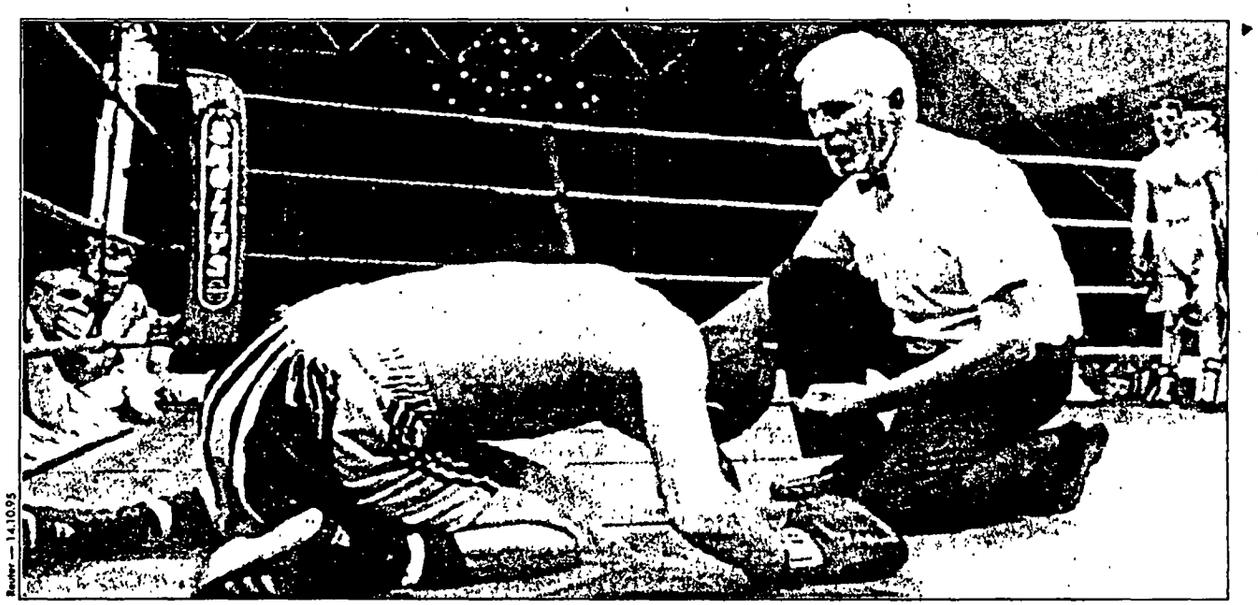
O chefe médico da Confederação Inglesa, Adrian Whiteson, espera que o órgão publique um novo livro de regras em um mês. Segundo ele, o pedido mais difícil de ser atendido é o que pede exames de ressonância magnética, porque encareceria muito os custos do esporte.

Seis feridos

As circunstâncias da morte de Murray também chocaram a sociedade britânica. Enquanto os médicos faziam de tudo para tentar reanimar o pugilista sobre o ringue, os espectadores, em sua maioria bêbados, iniciaram uma verdadeira guerra dentro do salão do hotel de quatro estrelas onde a luta foi realizada. Cadeiras e garrafas voando para todo lado deixaram seis feridos e atrapalharam a passagem da maca que conduzia Murray para a ambulância.

"Fiquei aterrorizado", disse Whiteson. "Médicos não podem trabalhar e nem discutir tranqüilamente nessas condições. Era uma zona de guerra!" O Ministro escocês Lord Douglas-Hamilton mandou um telegrama de condolências à família de Murray, enfatizando que pedirá à polícia uma atitude firme em relação aos baderneiros.

James Murray, de 25 anos, era campeão amador da Escócia dos pesos galos. Se vencesse Docherty, iria lutar pelo título mundial da categoria na versão da Organização Mundial de Boxe. A luta foi muito equilibrada e caminhava para a vitória de Murray por pontos, quando Docherty encaixou o golpe fatal. Agora, Murray é apenas mais um dentre os quase 600 pugilistas conhecidos que morreram por complicações cerebrais depois de nocaute.



Reuter — 14.10.95

James Murray, durante a contagem do árbitro John Keene, sexta-feira, em Glasgow. Depois, cirurgia e morte

HIPISMO

AUSTRÍACO À FRENTE, NO GP DO RIO

Doda, melhor brasileiro

O austríaco Hugo Simon, montando "Ipiranga Magnum 5", foi o grande vencedor do XVII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, que fechou ontem o Concurso Internacional de Saltos, em pista armada na Marina da Glória, no Aterro do Flamengo. O brasileiro Álvaro Affonso de Miranda Neto, Doda, ficou em segundo lugar com "Romance" e em quarto, com "Aspen" (o cavalo de US$ 1 milhão, propriedade de Nelson Piquet, tricampeão mundial da F-1). Victor Alves Teixeira, outro dos brasileiros favoritos, foi o terceiro colocado, montando "Fanton SJ". O conjunto francês Hervé Godignon/"Taquin Du Val" terminou em quinto lugar.

Além dos conjuntos brasileiros estarem sendo observados para a formação da equipe olímpica que irá a Atlanta/96, o torneio valia como mais uma das seletivas sul-americanas para a Copa do Mundo da Suécia, também no ano que vem. O GP do Rio teve dotação de R$ 50 mil — R$ 15 mil para o primeiro colocado e R$ 35 mil distribuídos entre os demais participantes.

Regularidade

Doda obteve ainda como prêmio um carro da marca Volvo, pelas melhores pontuações nos Grandes Prêmios de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

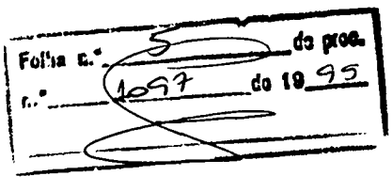
— Mesmo não tendo obtido o primeiro lugar neste GP, estou satisfeito com o resultado porque foi importante ter sido o melhor nas três provas — disse.

Doda atualmente mora em Bruxelas, onde treina com Nelson Pessoa, o Neco, o mais conhecido cavaleiro do Brasil no Exterior e que ontem decepcionou, marcando apenas o 11º lugar com "Punjab 3". Das provas no Rio de janeiro, participaram praticamente todos os grandes nomes do esporte no Brasil, dentre eles Rodrigo Pessoa, filho de Neco, e ainda Luís Felipe de Azevedo ou Cláudia Itajahy Camarão.

Realizado pela primeira vez fora da Sociedade Hípica Brasileira, na arena montada especialmente na Marina da Glória, o GP atraiu um público de 8 mil pessoas.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Departamento de Documentaçao e Informática
Subdivisão de Documentação
Setor de Documentação Jornalística

FOLHA DE SÃO PAULO
Data 23-9-95
Pasta nº



Boxe danifica cérebro, afirmam pesquisadores

Da Redação

O boxe pode danificar o cérebro dos que o praticam por muito tempo, diz um estudo lançado na última edição na revista britânica "Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry".

Cientistas britânicos encontraram evidências de danos cerebrais em membros do Exército e da Marinha britânicos que eram boxeadores amadores foram comparados com militares que praticavam outros esportes como amadores.

Os pesquisadores do Hospital naval Real e do Instituto de Medicina Naval fizeram dois testes com militares entre 18 e 30 anos que tomavam parte nas lutas de boxe amador das Forças Armadas.

Mapeamentos cerebrais de 34 boxeadores e 34 não-boxeadores encontraram anormalidades de fluxo sanguíneo entre os boxeadores.

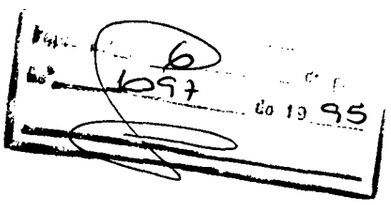
Em testes com 41 boxeadores e 27 não-boxeadores, os primeiros tiveram pior desempenho em tarefas envolvendo tempo de reação, raciocínio, percepção e memória imediata.

Os boxeadores que mais lutavam tiveram os piores resultados nesses testes, segundo o estudo.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
Subdivisão de Documentação
Seção de Documentação Jornalística

JORNAL DO BRASIL
Data 30-7-95
Pasta nº B-22-7

Escândalos marcam boxe brasileiro



Éder Jofre pede ajuda a Pelé para moralizar esporte

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — A necessidade de fazer um campeão mundial a qualquer custo está levando o boxe brasileiro à lona. Dois grandes escândalos em menos de três meses — as vitórias forjadas do peso pesado cubano Toyo Perez sobre o russo Nikolai Kulpin, dia 2 de maio, em Carapicuíba (SP), e do paraense José *Dinamite* Gomes sobre um adversário falsificado, o norte-americano Tim Saint-Clair, domingo passado, em Belém (PA) — nocautearam o pouco de credibilidade que restava do esporte no país.

A TV Bandeirantes, tradicional transmissora das lutas, avisa que, a partir de agora, vai selecionar os combates de brasileiros que exibirá. "Vamos exigir dos empresários todos os documentos antes de confirmar a transmissão de qualquer luta", garante Ramon Escobet, diretor de eventos da emissora e vice-presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo. Nomes de prestígio como o ex-campeão Éder Jofre, o maior pugilista brasileiro de todos os tempos, pedem a moralização do esporte, contaminado pelas *marmeladas* nos resultados das lutas.

O ministro extraordinário dos Esportes, Pelé, há uma semana nos Estados Unidos, está sendo informado de tudo o que vem acontecendo. "Está na hora de o Pelé chamar esse pessoal que dirige o boxe para uma boa conversa", pede Éder Jofre. Um assessor do ministro, que retorna ao país somente daqui a três semanas, disse sexta-feira em Brasília que "Pelé já recebeu apelos pessoais de Éder Jofre e está estudando providências".

Como os rankings das sete entidades que regulam o boxe no mundo são formados mais pelo trabalho político dos países filiados do que pelos resultados dos boxeadores, as armações de empresários muitas vezes rendem bons frutos. Na época em que Mike Tyson triturava seus adversários em poucos segundos, o brasileiro Adilson *Maguila* Rodrigues derrubava pugilistas escolhidos a dedo e chegava ao segundo lugar no ranking do mais prestigiado organismo que regula o esporte, o Conselho Mundial de Boxe (CMB).

Mundo de poucos — O universo de empresários de boxe no Brasil, hoje, não conta com mais de uma dúzia de nomes. Pugilistas ranqueados são menos ainda. O que está em melhor situação é justamente *Dinamite*, que dia 4 de novembro deverá desafiar o campeão mundial pela Associação Mundial de Boxe (AMB), o francês Fabrice Tiozzo. Os demais destaques se resumem aos supermédios Luciano *Todo Duro* Torres, de Pernambuco, Maurício Amaral, de São Paulo, e Reginaldo *Holyfield* Andrade, da Bahia; ao médio Peter Venâncio, de São Paulo; e ao cruzador Ezequiel Paixão, também de São Paulo.

"Nós ainda vamos fazer outro campeão mundial, pode escrever", brada o argentino Hector Medina, empresário de *Todo Duro* e *Dinamite*. Medina é suspeito de saber que Dinamite lutava contra um adversário falsificado no último domingo (Saint-Clair se apresentou como sendo Lenzie Morgan). Durante a luta, o brasileiro fraturou o braço mas mesmo assim foi proclamado vencedor do combate. No meio do boxe, ninguém levanta suspeitas públicas contra o caráter e a honestidade de Medina. Mas não há quem não torça o nariz para a *finesse* que o argentino gravou na secretária eletrônica de seu telefone celular: "No momento não posso atendê-lo. Estou ocupado e está gostoso demais. Não me encha o saco e liga mais tarde ou deixe seu recado".

—

Folha n.: 2 da pasta
n.: 1997 de 19/55

Bdd-T

Manipulação

Entidades forjam campeões

Da Reportagem Local

As duas entidades mais sérias do boxe mundial foram criadas nos anos 60.

O Conselho Mundial de Boxe (CMB) e a Associação Mundial de Boxe (AMB) são as mais respeitadas.

Várias dissidências dos dois organismos surgiram nos anos 80, entre elas a Federação Internacional de Boxe (FIB) e a Organização Mundial de Boxe (OMB).

Nos últimos anos, surgiu um verdadeiro festival de siglas, como a FMB (Federação Mundial de Boxe), o CIB (Conselho Internacional de Boxe) e a OIB (Organização Internacional de Boxe).

Essa proliferação de [illegible] mais representa do que [illegible] viço ao esporte.

Garante dinheiro a [illegible] rios e cria um número [illegible] peões' insignificantes.

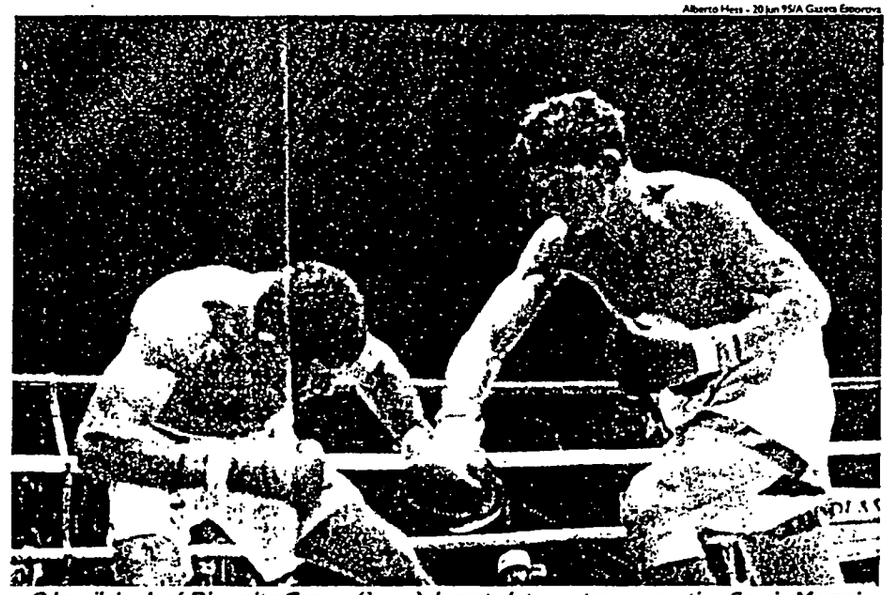
Antes de surgir o AMB, o título mundial [illegible] do. Ou seja: o campeão [illegible] fazia jus ao título.

Atualmente, só do [illegible] alcançaram a unificação: [illegible] La Hoya é o campeão [illegible] (versão OMB e FIB); [illegible] Gonzales é o campeão [illegible] ligeiros (versão CMB).

Fraude em lutas desmoraliza boxe praticado no Brasil

Suspeita de má-fé atinge a modalidade esportiva em disputas no país

Alberto Hess - 20 Jun 95/A Gazeta Esportiva



O brasileiro José Dinamite Gomes (à esq.) durante luta contra o argentino Sergio Merani

SÉRGIO KRASELIS
Da Reportagem Local

O boxe brasileiro está outra vez sob suspeita de fraude.

O episódio envolvendo o norte-americano Tim Clair, que lutou contra o brasileiro José Dinamite Gomes como sendo seu compatriota Lenzie Morgan, abalou ainda mais a credibilidade da modalidade.

A armação foi descoberta após a luta, realizada no último domingo em Belém, no Pará (*leia texto abaixo*).

"Estamos tomando todas as providências para apurar de quem é a responsabilidade. O caminho certo é anular a luta", diz o vice-presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Ramon Escobert, 70.

O dirigente, que também é gerente de eventos esportivos da TV Bandeirantes, isenta a emissora de culpa no episódio.

"Nós simplesmente adquirimos os direitos de transmissão do evento. Compramos gato por lebre", diz Escobert.

O empresário argentino Hector Medina, 41, que trouxe o norte-americano ao Brasil, disse que não conhecia o lutador.

"Tim Clair veio por conta própria, pois não lhe mandamos passagem aérea. Mas isso aconteceu pela última vez", disse Medina.

Segundo o argentino, ele confiou no empresário Eric Bottjer, dos EUA, responsável pela vinda do norte-americano ao Brasil.

"Não conhecia nenhum dos dois. Agora, vou fazer o quê?", afirmou Medina.

Alguns episódios recentes atestam as irregularidades que atingem o boxe no país.

Em 25 de abril último, por exemplo, Luciano Todo Duro Torres venceu o norte-americano Reggie Beker, em Ribeirão Preto (SP), sob vaias do público.

A 'luta' estava tão ruim que Beker simulou estar nocauteado no

A armação

Luta de Dinamite Gomes pode ser anulada

Da Reportagem Local

O lutador brasileiro dos meio-pesados (categoria até 79,379 kg) José Dinamite Gomes pode ter sua luta contra Tim Clair, dos EUA, anulada.

A descoberta de que Tim Clair lutou contra ele como sendo Lenzie Morgan deve ser invalidado pelas entidades do boxe mundial.

No último domingo, em Belém (PA), Dinamite entrou no ringue para enfrentar Morgan.

Morgan, um lutador negro, não veio. Em seu lugar, lutou Clair, que é branco.

A fraude tomou ares ainda piores com o resultado da luta.

No sétimo assalto, Dinamite, com o braço esquerdo fraturado, não voltou para o ringue.

Pelo regulamento do boxe, se um lutador não aparece no ringue após o gongo soar, ele perde a luta por nocaute técnico.

Não foi o que aconteceu.

A Federação Paraense de Pugilismo tomou a decisão de somar os pontos dos jurados e declarar Dinamite vencedor, pois ele estava melhor na luta.

"Isso é um descaso para com o esporte brasileiro. Na verdade, acho isso uma verdadeira sacanagem", afirma o vereador Éder Jofre (PSDB-SP), 59, ex-campeão mundial peso-pena (categoria até 57,100 kg).

Dinamite foi operado ontem e, segundo o empresário Hector Medina, ele permanecerá 30 dias afastado do ringue.

Medina disse que não pretende processar o empresário norte-americano Eric Bottjer pela fraude.

"Se fosse o Don King, até valeria à pena", afirmou Medina, referindo-se ao empresário do norte-americano Mike Tyson.

O verdadeiro Lenzie Morgan deverá vir ao Brasil para lutar contra o brasileiro Maurício Amaral, em data a ser definida. (SK)

Editoria de Arte/Folha Imagem

que final tão e a especialidade de Renan Rocha.

Logo depois foi a vez de Zezinho, da Quiksilver brasileira, apresentar a fita que iria ser distribuída para as TVs de todo o mundo. Um clipe com cerca de dez minutos, onde revi as principais ondas do evento, com melhor qualidade e [illegible] do Circuito Mundial de Surfe, e também do Brasileiro, para a TV.

Estuda-se também que um cinegrafista brasileiro acompanhe o circuito. Essas imagens seriam distribuídas a todas as emissoras de TV. Agora, só falta o patrocinador do projeto.

Notas

Falando em TV, em virtude da própria, é possível que o Circuito da ASP passe a ter 32 competidores, ao invés dos atuais 48, já no ano que vem. Caso as especulações se confirmem, será mais uma mudança com o jogo rolando.

★

Para ficar no clima, a repórter Renata Neto, da ESPN Brasil, resolveu fazer um salto enquanto cobria etapa do Brasileiro de Pára-quedismo em Boituva. A surpresa ficou por conta de um beijo roubado por outro pára-quedista que acompanhou o salto, e pode ser caracterizado como o primeiro caso de assédio sexual aéreo.

★

São Paulo continua disparado na liderança do Circuito de Surfe Amador por equipes. James Sato foi a surpresa da terceira etapa ao vencer a categoria Open. Danilo Costa, potiguar que corre por São Paulo, levou a Júnior. O carioca Raoni Monteiro, 13, venceu a Iniciantes e já é campeão.

★

Começa hoje, em Huntington Beach, Califórnia, o Op Pro, evento quatro estrelas válido pelo WQS. Na semana que vem, no mesmo palco, acontece o US Open, quinta etapa do WCT 95.

★

A semana que vem é do skate. A programação inclui show, festa, passeio, exposição e uma cerimônia na Câmara Municipal de São Paulo, instituindo o "Dia do Skate", 3 de agosto, iniciativa do vereador Al[illegible] "Turco Loco" Hiar (PMDB).

B-22-7

HOLYFIELD: SOB RISCO.

Problemas cardíacos e US$ 2 milhões. Mas Holyfield diz: "Volto porque tenho de fazer isso. Nada mais".

oxe

Evander Holyfield nunca foi à ona. Mas as complicações cardía- as que sofreu depois da derrota por pontos para Michael Moorer, em abril de 94, em Las Vegas, representaram mais do que um nocaute. O lutador ficou abalado, achando que poderia morrer. Foi proibido de lutar por uma comissão médica do Estado de Nevada. Mas hoje à noite, em Atlantic City, volta ao boxe contra Ray Mercer, 34 anos, 26 lutas, 23 vitórias. O objetivo: entrar, outra vez, no ranking dos pesados.

Holyfield, 32 anos, disputou 30 utas, venceu 28 (22 por nocaute) e perdeu duas vezes. A primeira derrota foi para Riddick Bowe, em 92. Um ano depois, na revanche, recuperou o título unificado. Ficou poucos meses com o cinturão, perdendo-o para Moorer.

Depois da derrota, o pugilista voltou para sua cidade, Atlanta, em um avião-ambulância, tomando soro e oxigênio e acompanhado por dois médicos. Os exames indicaram que tinha um problema muscular grave no ventrículo esquerdo. A conclusão dos médicos do Emory University Hospital é que Holyfield correu um sério risco nos 12 assaltos da luta.

Outros exames posteriores, entretanto, na Clínica Mayo, indicaram que a primeira avaliação era equivocada. A insuficiência cardíaca era resultado de um processo de desidratação. Para voltar a lutar, Holyfield teve de se submeter a novos testes que indicassem perfeitas condições físicas. As autoridades de Nevada ainda não aceitaram o resultado final. Por isso, Holyfield volta ao boxe em Atlantic City.

— A doença foi mais um teste que recebi de Deus. Sempre enfrentei grandes dificuldades na vida. Deus está sempre testando minha crença e minha força de vontade — diz o pugilista, crente praticante, que vive na Georgia com seus cinco filhos.

Sem necessário, Holyfield administra pessoalmente sua carreira. Leva os filhos para os treinos porque faz questão de que o vejam trabalhando duro.

Holyfield vai ganhar US$ 2 milhões pela luta. Até hoje, suas bolsas somam US$ 102 milhões, que o colocam em grupo seleto e restrito de atletas que chegaram a essa cifra:

— Não é pelo dinheiro nem pelo ego que estou voltando. Volto a lutar apenas porque tenho que fazer isso. Nada mais — diz.

Por segurança, dois médicos e um cardiologista acompanharão a luta ao lado do ringue.



AFP — 18 5 95

Holyfield autografando a camiseta de um menino em Atlantic City

MAIS UMA VÍTIMA

Depois de emagrecer rapidamente, colombiano não resistiu aos golpes do adversário.

O pugilista colombiano Jimmy Garcia morreu ontem depois de passar 13 dias em coma no Hospital Universitário de Las Vegas. Sua morte abriu nova polêmica no boxe. Garcia havia perdido 14 quilos para enfrentar o norte-americano Gabriel Ruelas pelo título dos superleves do Conselho Mundial de Boxe, dia 6. Especialistas afirmaram que Garcia não suportou os golpes porque não estava em condições de lutar depois de perder tanto peso em tão pouco tempo.

Bob Arum, um dos mais importantes promotores de lutas dos Estados Unidos, disse que os boxeadores deveriam passar por exame de pesagem semanalmente para evitar o que aconteceu com Garcia: "A minha impressão é de que o colombiano se desidratou porque não teve tempo de repor os líquidos que perdeu quando resolveu baixar de peso".

Manuel Garcia, pai e promotor de suas lutas e de seus outros dois filhos, revelou que em poucas semanas Jimmy havia perdido entre 14 a 15 quilos. "Na noite da luta eu o vi sem forças, lento, mal de reflexos, mas nada indicava que era indispensável parar o combate antes do 10º assalto", comentou.

José Sulaiman, presidente do CMB, questionou também a atuação da equipe técnica de Garcia. Esta é outra polêmica provocada pela morte do boxeador: "Houve algo que me preocupou muito." Alguém do córner chacoalhava o pugilista pelas orelhas, puxando para baixo. Nunca vi isso".



Reuter — 6/5/95

Garcia sendo nocauteado

"MATEI ALGUÉM. POR ISSO, REZO POR JIMMY E REZO POR MIM MESMO"

(Gabriel Ruelas)

Jorge Humberto Klee, comissário da Associação Mundial de Boxe, também questionou o trabalho do córner: "Seu irmão deveria ter pedido ao árbitro a interrupção no nono assalto. Garcia havia recebido um castigo duro e não tinha mais nada a fazer". O irmão e pai trabalhavam no córner quando o pugilista desabou, nocauteado, no 11º assalto. Dirigentes do boxe estão questionando a presença de familiares no trabalho de ringue.

A família de Jimmy receberá do CMB indenização de US$ 100 mil. O pugilista estava sendo mantido vivo por aparelhos. Antes de desconectar os aparelhos, os médicos chamaram os familiares. "E logo que a família chegou, mostramos que nada mais se podia fazer", afirmou o médico Alber Campanna, que operou o lutador para extrair um coágulo no cérebro, pouco depois da luta com Ruelas.

O boxeador colombiano estava com 24 anos. Entrou em coma depois de sofrer um duro castigo de Ruelas em 11 assaltos. Uma hora e meia depois do nocaute, Ruelas e a esposa estavam na sala de espera do hospital sentindo uma culpa tremenda. Não lhes foi permitido entrar no quarto de Garcia até que o pai dele autorizasse. Não era uma cena que Ruelas estava preparado para ver.

Emocionado, o pugilista declarou: "Entrei naquele ringue para derrotá-lo, mas ninguém entra com o intuito de matar. Sei que não é culpa minha, mas continuo sentindo que sou culpado. Todo mundo me diz, 'Ora, o cara perdeu 15 quilos, estava fraco', mas não, ainda fui eu quem bateu. Passou pela minha mente que matei alguém. Era eu que estava no ringue com ele. Por isso, rezo por Jimmy e rezo por mim mesmo".

ESCOLHA SUA ACADEMIA

CAPOEIRA

O Casa de Capoeira Malungos Aulas de 2ª a 6ª, a partir das 7h. Preços: matrícula R$ 48,00 e mensalidade R$ 30,00. R. Capote Valente, 528 — fundos — Pinheiros. ☎ 211-0420 (para recados).

O Centro de Polícia Rodoviária Aulas de 2ª, 4ª e 6ª a partir das 18h. Taxa de manutenção: R$ 3,00 mensais. Praça Agente Cícero, 1 — Estação Brás. ☎ 942-1231.

O Associação de Capoeira Lobo da Noite — Aulas de 2ª, 3ª, 5ª e 6ª das 18h30 às 20h e 20h às 21h30. Mensalidade R$ 5,00. R. Montevidéo, 921 — Itapecerica. ☎ 495-3576.

O De Todos Company e Dança Academia — Aulas de 2ª a 6ª — 10h às 12h, 14h às 16h, 16h30 às 18h30, 20h às 22h. Sábados das 14h às 16h. Matrícula R$ 10,00 e mensalidade R$ 20,00. Al. do Maracatins, 1468 — Moema. ☎ 241-6663.

O Centro de Capoeira Ilha de Maré — Aulas de 2ª a 6ª das 8h às 21h (de hora em hora). Matrícula R$ 25,00; mensalidade R$ 50,00. Três vezes por semana. Av. Brigadeiro Luis Antônio, 3940 — Bela Vista. ☎ 884-5476.

ESGRIMA

O Studio Háina Ágatha — Oferece curso de esgrima para adultos e crianças; e o esgrima dance — um mix do esporte com passos de dança. Aulas com o professor Válber Nazareth. A academia fornece todo o material — máscara, luva e florete. A matrícula custa R$ 29,00 e a mensalidade R$ 80,00. Horários e dias a combinar. Rua Diogo Jácome, 797 — Moema. ☎ 61-8260 e 530-0488.

FUTEBOL

O Projeto Belini — Escola de Esportes. Futebol, Futsal e vôlei. Para meninos e meninas de 5 a 16 anos. Aulas de 2ª a 6ª, de manhã e à tarde. Matrícula de R$ 25,00 e mensalidade de mesmo preço. R. Gomes de Carvalho, 127 — Vila Olímpia. ☎ 531-1304.

O Rivellino Sport Center — Para crianças de 6 a 18 anos, e turmas especiais para mulheres. Funciona de 2ª a 6ª das 7h às 17h30. Duas aulas semanais com duração de 1 hora. A matrícula custa R$ 32,00 e a mensalidade R$ 40,00. Av. Roque Petroni Jr, 759, Brooklin. ☎ 542-5013.

O Escola Soccer — Duas vezes por semana para crianças de 5 a 15 anos, em duas unidades. Centro de Treinamentos — aulas de fundamentos de campo em quadra de salão. Matrícula: R$ 20.00 e mensalidade do mesmo valor. Av. Sumaré, 1334 — Perdizes. ☎ 263- 9666. Na Unidade Cidade Jardim — futebol de campo de 2ª a 6ª. Matrícula por R$ 20,00 e taxa mensal de R$ 40,00. R. Brigadeiro Horaldo Velloso s/nº. ☎ 829-4405

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
Subdivisão de Documentação
Seção de Documentação Jornalística

FOLHA DA TARDE
Data 08/05/95
Pasta nº B-22-1
Folha nº
n.º 1697 do 1995

Nocaute deixa boxeador em coma

Jimmy Garcia, pugilista colombiano, sai do combate contra o norte-americano Gabriel Ruelas com um coágulo no cérebro. É operado em Las Vegas e ainda corre risco de vida

LAS VEGAS (EUA) - O pugilista colombiano Jimmy Garcia está internado em coma no Hospital Universitário de Las Vegas em consequência dos golpes que sofreu na luta contra o norte-americano Gabriel Ruelas anteontem à noite no Caesar Palace.

Ele teve um coágulo no cérebro e foi submetido a uma cirurgia. O desafiante Garcia foi derrotado por nocaute técnico por Ruelas no 11º assalto do combate -que valeu pelo título dos superpenas pelo Conselho Mundial de Boxe (CMB).

O colombiano —que não caiu durante o combate — foi atendido ainda no ringue e depois removido para o hospital.

O boxeador norte-americano Pernell Whitaker, que assistiu à luta, culpou o juiz Mitch Halpern pela situação. Para Whitaker, o combate deveria ter sido interrompido no nono assalto.

Ao final do 10º assalto, Halpern pensou em interromper a luta. Para isso, consultou o neurocirurgião Flip Homansky, que examinou Garcia e autorizou a continuação do combate. Halpern só encerrou a luta aos 25s do 11º assalto.

"A partir do nocaute, sua saúde piorou", disse Homansky. Ele não quis falar sobre as chances que Garcia tem de sobreviver. Ontem à tarde, os sinais vitais do pugilista eram estáveis.

Homansky disse que o colombiano estava consciente quando foi removido para o hospital. Miguel Diaz, técnico de Garcia, discorda: "Ele não parecia consciente. Sequer abria os olhos".

(France Presse)

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº .....

do processo nº 1097 de 19 95 25 / 10 / 95 (a) .....

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 25-10-95

MARIA CANDIDA MOREIRA PORTA
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça
26 / 10 / 95.

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Com. Tecn. Leg. Chefe - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 30/10/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador Maria Abadia
para relatar

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 30 de 10 de 1995.

Presidente

SEGUE ..... juntado ..... nesta data, 16/11/95 ... documento ..... e papel para informação, rubricado .....
sob folha ..... nº 11

Em 16 / 11 / 95

(a) .....

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.o 1 do proc
N.o 057 de 1995
Funcionário

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 16/11/95.

Ver. Dárcio Arruda
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em,

Ver. Dárcio Arruda

Presidente da Comissão de

Constituição e Justiça

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Os documentos juntados nesta data foram rubricados sob

folhas de n 12/6/2/560

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 12 do proc. n.º 1058 de 1995

Comissão de Constituição e Justiça

Tendo em vista a falta de tempo hábil para maiores estudos sobre a matéria, e diante do esgotamento do prazo regimental para elaboração de relatório, encaminho o presente processo para prosseguimento de sua tramitação, conforme determina o art. 64 do Regimento Interno.

Em, 6/2/96.

Ver. Márcio Arruda
Presidente

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em, 8/2/96

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 8/2/96 as 16:30 h.

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR Cosme Lopes dos Santos Filho
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES.

8/2/96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SIGUEM, juntadas nesta data papel de informação documento rubricados sob
folhas de nº 13/26/02/96 a)

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.o 13 do proc.
N.o 1031 de 1991
O funcionário

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, a pedido do Senhor Relator, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 26/02/96.

Ver. Maurício Faria

Presidente da Comissão de

Educação, Cultura e Esportes

PROPOSIÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, a pedido do Senhor Relator, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 43, "caput", do Regimento Interno.

Em,

Ver. Mauricio Faria

Presidente da Comissão de

Educação, Cultura e Esportes

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Recebi o(s) Juntados nesta data [illegible] Vereador(es)

Folha(s) de nº 14 / 5 / 3 / 96

Folha n.o 14 do proc.
N.o 1091 de 1955
O Funcionário

Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 5/3/56.

Maurício Faria

Maurício Faria
Presidente

À Douta Comissão de
Saúde Promoção Social e Trabalho
Em, 7/3/96

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

Recebido na Comissão de
Saude Pr. Soc. e Trabalho
Em 11/03/96 às h,

AO NOBRE VEREADOR Roberto Trípoli
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO
SOCIAL E TRABALHO.
11/03/96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUEM, juntados nesta data papel para informação documento rubricados sob
folhas de n.º 15 / 27/03/96

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.o 150 do proc.
N.o 1097 de 1995
O funcionário

SENHORA PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL E TRABALHO

CONSIDERANDO que a ilegalidade ou inconstitucionalidade de uma propositura interrompe sua tramitação regimental, obrigando ao arquivamento da mesma;

CONSIDERANDO que a D. Comissão de Constituição e Justiça não se manifestou acerca da legalidade ou da constitucionalidade do disposto no projeto de lei 1.097/95, de autoria do nobre Vereador Gabriel Ortega;

REQUEIRO o encaminhamento do Projeto de Lei nº 1.097/95 à Presidência desta Casa no sentido de solicitar à D. Comissão de Constituição e Justiça nova manifestação sobre a matéria. Outrossim, solicito que o reexame em tela seja realizado sem prejuízo do prazo regimental desta Comissão, possibilitando, desta forma, nosso pronunciamento sobre o mérito da propositura.

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho, 20/03/96

Roberto Trípoli - Relator

DEFIRO.

Ana Martins - Presidente

DEFIRO. À COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

BRASIL VITA
PRESIDENTE

À Comissão de Constituição e Justiça,

Para as providências cabíveis.

28/03/96

MARIA ANTONIETA FÉLIX DE PAIVA
Secretária

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 29/03/96 às ____ hs.

Ao Nobre Vereador Mário Nocla
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 29 de 03 de 1996

Presidente

Folha n.º 16 do proc.
N.º 1097 de 1995
O funcionário

Municipal de São Paulo

16 - PAR
16-0571/1996

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1097/95.

Projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Gabriel Ortega, visa proibir as lutas de boxe no Município de São Paulo.

Apesar de seus louváveis propósitos, o projeto não pode prosperar. O boxe é um esporte reconhecido pela sociedade, ainda que tantas pessoas possam considerá-lo violento e perigoso para os praticantes, a ponto de desejarem proibi-lo. Entretanto, as lesões decorrentes da prática esportiva são, para o direito brasileiro, exercício regular de direito, nos termos do art.23, III, do Código Penal, e causa de exclusão de ilicitude. Essa é a opinião de Celso Delmanto, in Código Penal Comentado, 2ª edição, 1988, edição Renovar, página 45:

> **"Violência esportiva: Em certos tipos de esportes regulamentados (futebol, boxe, judô, etc.) podem resultar lesões nos contendores. Estarão elas compreendidas nesta causa de exclusão, desde que obedecidas as regras próprias do esporte que disputavam".**

O renomado autor nota ainda que "pune-se a lesão corporal esportiva, se desnecessária ou produzida além das regras do jogo", citando jurisprudência.

Como se vê, não é possível proibir a prática de um esporte regulamentado por lei municipal, o que só poderia ser feito por lei federal, considerado o art.5º, II, da Constituição Federal de 1988.

17 - RELCOM
17-0485/1996

PELA ILEGALIDADE.

Sala da Comissão de Constituição de Justiça, em 09/04/96

(com restrições)

(contrário)

(contrário)

cds/p11097-5

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 11 / 04 / 1996
pagina 51 coluna 1
conferido:

A A.T.M.
Em, 12 / 04 / 96

p/ Marlene S. de Oliveira
Secretária

Folha n.o 17 do proc.
n.º 1097 de 19 95

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - ATM

São Paulo, 19 de abril de 1996.

MEMO No. 96 / 96

Ao nobre Ver. Gabriel Ortega

O P L – 1097 / 95, de sua autoria, será tido como *REJEITADO* em virtude de parecer pela *ILEGALIDADE* da douta Comissão de Constituição e Justiça, cabendo, entretanto, *RECURSO AO PLENÁRIO*, no prazo de *30 (trinta) dias*, conforme disposto no art. 79 do Regimento Interno.

Atenciosamente

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Legislativo Chefe - A.T.M.

Ver GABRIEL ORTEGA
Viaduto Jacarei 100 9.o and. s/ 914
CEP 01380 900 - São Paulo - SP

RECEBIDO NA A.T.M.
em 19 / 04 / 96
às 16:40 horas

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 18

do processo nº 01-1097 de 19 95 / / (a)

Ao DT.94 - Sra. Chefe:

Arquivar o presente processo devido à ausência de recurso do autor.

20/05/96

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Tec.Legislativo-Chefe-ATM

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 18 fls.

Arquivo em 20/05/96

O Func.

VIVIANE FERREIRA PO
Assistente Técnico de Direção I

CÓD. 0233

SEGUE ..... juntado ..... nesta data, ...documento .....e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... nº .....

Em ...../...../.....

(a).....